Trabalhos Científicos

Título: Excesso De Peso E Desmame Precoce Em Crianças Acompanhadas No Programa De Puericultura Num Município Do Interior Do Rio Grande Do Sul

Autores: FRANCIELI C. SPONCHIADO (UFRGS/PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTE DUTRA, VICENTE DUTRA/RS); MILENE URRUTIA DE AZEVEDO (PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTE DUTRA, VICENTE DUTRA/RS); RONALDO GRZECA DA SILVA (HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO DE PASSO FUNDO, PASSO FUNDO/RS); MARINA NUNES (UFRGS, PORTO ALEGRE/RS); CLÉCIO HOMRICH DA SILVA (HCPA/UFRGS, PORTO ALEGRE/RS); BIANCA ZANDONA (UFRGS, PORTO ALEGRE/RS)

Resumo: Introdução: O desmame é definido como a introdução de alimentos para a criança que está em regime de Aleitamento Materno Exclusivo (AME) e, quando precoce, tem sido associado com o excesso de peso. A identificação de fatores associados contribui para a prevenção da obesidade infantil. Objetivo: Avaliar a prevalência de excesso de peso e desmame precoce na população. Método: Estudo transversal, tipo censo, desenvolvido com crianças de seis a 83 meses residentes num município do interior do Rio Grande do Sul, caracteristicamente, de economia rural. Realizou-se avaliação antropométrica e classificação do estado nutricional por meio do Índice de Massa Corporal (IMC). Informações sobre o AME e o desmame foram coletadas mediante questionário previamente estruturado aplicado durante entrevista com as mães ou responsáveis nos atendimentos de puericultura. Resultados: Das 316 crianças residentes, 297 (94,0%) participaram do estudo, sendo a maioria do sexo feminino 162 (54,5%). Destas, 50 (16,8%) apresentaram excesso de peso (sobrepeso ou obesidade), com maior prevalência no sexo masculino 26 (52,0%). Com relação ao aleitamento materno, 266 crianças (90,0%) foram amamentadas, das quais 114 (38,0%), exclusivamente até o sexto mês. 148 crianças (50,0%) foram amamentadas por um período igual ou inferior a 4 meses e, dentre elas, 31 (20,9%) apresentaram excesso de peso. Com relação ao desmame precoce, das 50 crianças (16,8%) que receberam leite de vaca e das 16 crianças (5,4%) que receberam introdução de comida antes dos 3 meses de vida, 12 crianças (24,0%) e 04 crianças (25,0%) apresentaram excesso de peso respectivamente. Conclusão: Foi possível identificar uma alta prevalência de excesso de peso na população estudada. Também se evidenciou que crianças que foram amamentadas exclusivamente por um período inferior ao preconizado associado a introdução precoce de alimentos apresentaram maior excesso de peso quando comparadas as amamentadas exclusivamente por seis meses ou mais.